



## Recursos Midiáticos de Educação Ambiental para o Cenário Educativo

Rosângela Inês Matos Uhmman<sup>2</sup> (PQ)\* Letícia Gabrielhi Rocha<sup>1</sup> (IC)

2-Doutora em Educação nas Ciências, Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS e do Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS, Campus Cerro Largo, RS, contato: [rosangela.uhmann@uffs.edu.br](mailto:rosangela.uhmann@uffs.edu.br)

1-Graduanda em Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS campus Cerro Largo, RS, contato: [leticiagr2103@outlook.com](mailto:leticiagr2103@outlook.com)

*Palavras-Chave:* Mídias, Ensino de Ciências, Meio ambiente.

**Área Temática:** Educação Ambiental.

**RESUMO:** O presente trabalho faz uma análise de conteúdo de cunho qualitativo sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental (EA) nas escolas de maneira que integre os alunos com a realidade socioambiental. Dessa maneira, o objetivo do trabalho é buscar as aproximações e distanciamentos que ainda são encontrados em ambientes escolares sobre a importância de preservar o meio ambiente. A metodologia segue a partir de uma busca no Grupo de Trabalho (GT 22) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) com a intenção de selecionar mídias que estão sendo abordados em salas de aula como práticas pedagógicas, como mais um recurso metodológico no ensino. Portanto, e a partir dos filmes comerciais selecionados, por exemplo, foram feitos questionamentos para agregar na utilização do recurso midiático em contexto escolar. Os resultados encontrados potencializam a discussão sobre como o filme em questão associa o nível de escolaridade inserido com foco na EA, e de que maneira impacta, o público-alvo.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é um tema transversal e está fundamentada numa perspectiva crítica e primordial para a formação de sujeitos, na qual o papel do professor é mediar sobre os recursos que possibilitem a aprendizagem e o ensino (UHMANN; CZEKALSKI, 2020).

Os filmes comerciais são aliados do ensino quando utilizados de maneira adequada, pois auxiliam no desenvolvimento e interação dos conteúdos, também motivam os alunos a aprenderem sobre a EA aproximando-os com a realidade vivida pelos menos no dia a dia escolar. A utilização dos filmes como diferentes metodologias pode ajudar o trabalho da EA nas escolas, quando bem trabalhados, facilitando a introdução de práticas socioambientais e de conservação do meio ambiente.

Visto que a EA é uma ação inquestionável, Layrargues (2006) relata sobre sua importância nas práticas pedagógicas fixada na formação e construção de sujeitos integrando os seres humanos com a natureza. Com o avanço das tecnologias é indiscutível a sua utilização como uma ferramenta de apoio para o ensino, visto que a nova geração agrega muito conhecimento de maneira rápida e com facilidade. Com

Apoio



este pensamento, o uso de filmes nas aulas ou em práticas pedagógicas podem gerar um enorme impacto social sobre os jovens (BELLONI, 2021).

Seguindo esta abordagem, os filmes comerciais são excelentes ferramentas metodológicas para chamar a atenção dos alunos para a realidade do mundo atual, uma vez que o ensino tem passado por grandes mudanças e desafios, os professores necessitam se reinventar para atrair a atenção dos sujeitos e despertar o pensamento crítico (TONIN; UHMANN, 2020. KOCHHANN; RODRIGUES; OLIVEIRA; MENDONÇA; ROCHA, 2016).

Sendo assim, o objetivo do trabalho consistiu em fazer uma análise nos trabalhos da ANPED no grupo de trabalho (GT) 22 sobre a EA, a respeito dos filmes comerciais, em relação as aproximações e os distanciamentos com foco na EA e os níveis de escolaridade educativos.

#### **METODOLOGIA**

A pesquisa se desenvolveu por meio de uma revisão documental qualitativa com foco na EA, com base em Lüdke e André (1986), em que foram feitas revisões nos Anais dos trabalhos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) no Grupo de Trabalho (GT 22), nos anos de 2013, 2015, 2017, 2019 e 2021. Para a busca utilizamos Ctrl+F usando o descriptor: Educação Ambiental, sendo encontrados 84 trabalhos e a partir da seleção, delimitamos com os descritores: filmes, vídeos e/ou documentários para a caracterização dos dados.

Apresentamos o Quadro 1 com as referências dos trabalhos referente aos filmes comerciais, vídeos e/ou documentários publicados na ANPED, sendo que sete foram selecionados.

**Quadro 1: Trabalhos que mencionam mídias de EA na ANPED**

Nº	Referência	Mídia
T1	PEREIRA, A. P. V. Fins de mundo e cinema: proliferações apocalípticas com bruno latour. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-6, 2021.	Indomável Sonhadora (2012)
T2	AMORIN, F. V. (des)caminhos e dilemas da educação ambiental: comportamento dogmático e metamorfose reversa. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-5, 2019.	Muito além do Jardim (1979)
T3	RIBEIRO, T. S J. Teoria ator-rede e a formação do educador ambiental. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-6, 2019.	A história das coisas (2007)
T4	VIEIRAS, R. R. Resistências e relações de poder na produção cotidiana da educação ambiental: uma problematização atravessada pelo crime socioambiental na bacia do rio Doce. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-17, 2017.	Estamira (2005)



T5	BOMFIM, A. M. “O senhor não sabe não? isso é devido ao aquecimento global”: a educação ambiental midiática a contrapelo. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-18, 2015.	Amazônia em chamas (1994)
T6	PASSOS, W. V. SCHMIDT, S. O humor gráfico e a educação ambiental. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-16, 2015.	Muito além do cidadão Kane (1993)
T7	GONZALEZ, S. Educação ambiental autopoiética entre manguezais, redes cotidianas escolares e práticas pesqueiras. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Anais da ANPED. p. 1-16, 2013.	Quanto vale ou é por quilo? (2005)
		Lugar de toda pobreza (1983)

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Após à análise dos dados obtidos, averiguamos nos sete trabalhos, o objetivo do recurso midiático utilizado com foco na EA, discutidos a seguir.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das análises feitas nos trabalhos selecionados foi possível identificarmos as aproximações e distanciamentos da EA em ambiente educativo, avaliando os níveis de Ensino Fundamental e Médio em que podem ser aplicados. Assim, cabe destacar que a proposta do uso dos filmes comerciais no Ensino de Ciências é essencial para a turbulência de ações antrópicas do ser humano atualmente no Planeta. Também foi possível observar a amplitude da temática da EA que pode ser trabalhada com a utilização das mídias comerciais, como: desmatamento, queimadas, pobreza, fome dentre outras questões sociais. Muitas vezes adquirimos o conhecimento de que tratar da EA diz respeito apenas ao meio ambiente ou aos aspectos ecológicos, no entanto, é importante ressaltar que vai muito além disso, e a partir desse entendimento seguimos a análise das mídias indicativas para a prática pedagógica fazendo uso de tal recurso com foco na EA.

Analisando o cenário atual podemos verificar que estamos vivendo em um período com muitas transformações no que diz respeito as tecnologias que estão cada vez mais avançadas, e isso acaba tendo uma influência na sociedade, na escola, bem como na nossa casa, invadindo assim nossa forma de vida. Com esse avanço das tecnologias, de certa forma elas acabam chegando ao ensino e podem auxiliar na educação dos alunos, melhorando o entendimento dos conteúdos trabalhados em sala de aula (SOUZA; UHMANN, 2022, p. 229).

Assuntos como da EA abordados nos trabalhos selecionados são essenciais para serem discutidos nas escolas, para que os jovens possam compreender a necessidade de conhecer as questões ambientais que englobam também aspectos político, culturais e tecnológicos. Ainda mais porque a educação está passando por

Apoio





mudanças e dificuldades, sendo essencial que o professor como mediador inove suas metodologias de ensino, e que ao utilizar o recurso das mídias em sala de aula, se consiga fazer uma associação ao cotidiano dos alunos para que assim, consigam entender como da própria responsabilidade, as ações com o Planeta e com a vida.

Para Teixeira (2006), a discussão e interpretação de filmes pode contribuir para ultrapassar opiniões e posturas etnocêntricas, criando um pensamento diferente do comum. Para tanto, é preciso trazer questões sobre cada mídia de maneira que possam ser trabalhadas nas escolas, permitindo ao educador um leque de assuntos que podem ser discutidos, apresentados no Quadro 2 respectivo as mídias e questionamentos.

**Quadro 2: Mídias com foco na EA garimpados da ANPED**

	<p><b>T1:</b> O que pode ocorrer quando não temos saneamento básico ou ocorre acúmulo de lixo?</p> <p>Nível: Ensino Fundamental e Médio</p>		<p><b>T2:</b> De qual maneira a interação com o meio ambiente está aliada com nossa saúde?</p> <p>Nível: Ensino Fundamental e Médio</p>
	<p><b>T3:</b> Como o consumismo em excesso está ligado ao descuido do meio ambiente?</p> <p>Nível: Ensino Fundamental e Médio</p>		<p><b>T4:</b> Qual a relação do acúmulo de lixo com os problemas ambientais?</p> <p>Nível: Ensino Fundamental e Médio</p>
	<p><b>T5:</b> O que pode ocorrer com a total destruição da floresta amazônica? Qual a importância dela para o meio ambiente?</p> <p>Nível: Ensino Médio</p>		<p><b>T6:</b> O que de fato é o aquecimento global? O aquecimento global pode sofrer opiniões distorcidas pela mídia?</p> <p>Nível: Ensino Médio</p>

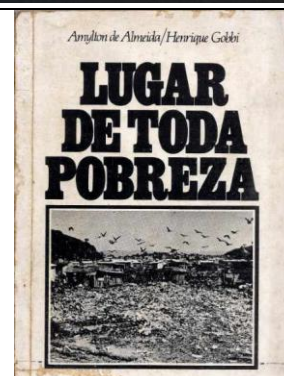


**T7:** De qual maneira a escravidão e exploração está associada a EA?

Nível: Ensino Médio

**T7:** Que tipo de impacto o lixo descartado incorretamente pode ocasionar no meio ambiente?

Nível: Ensino Fundamental e Médio



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Tendo em vista a importância da associação dos filmes ao cotidiano escolar, há diretrizes que estabelecem a necessidade do uso de filmes comerciais (principalmente brasileiros) nas escolas.

De acordo com Leff (2010), o estudo das relações dos processos naturais e sociais ocorre de forma interdisciplinar, implicando em métodos que visam a complementaridade entre as disciplinas, sendo esse um dos desafios ao trabalhar a EA no contexto escolar. Dessa forma, Uhmman (2013) faz uma importante análise de que a EA deve partir da problematização e, para tanto, é necessária uma gestão democrática do currículo que permita a flexibilização dos conteúdos.

No contexto da escola, temos alguns entraves que dificultam o desenvolvimento da EA crítica nas escolas, conforme Behrend, Cousin e Galiuzzi (2018, p. 81): “[...] a Educação Ambiental é apresentada como mais um dos temas contemporâneos que devem ser incorporados aos currículos e às propostas pedagógicas das escolas, preferencialmente de forma transversal e integradora [...]”, salientando que a EA foi praticamente excluída na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018. Oliveira e Neiman (2020, p. 50) trazem a seguinte consideração sobre a EA e a BNCC: “Ausente na nova Base, espera-se que, infelizmente, deixe definitivamente de ser abordada em muitas escolas, apesar da importância contemporânea do tema e do Brasil possuir uma legislação bem consistente que obriga a sua presença em todos os níveis escolares”.

No entanto, vale ressaltar que a partir da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795/99), a EA ganhou força constitucional, com foco na conservação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade (UHMANN, 2013). Para tanto, precisamos ampliar o sentido da EA que é amplo, sendo impossível limitar forma exata, pois a EA é polissêmica e transversal.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos dizendo que é essencial a utilização de diferentes metodologias para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem junto aos alunos, adentrando com o tema de EA ao contexto educativo, frisando a importância de abordagens socioambientais, políticas e culturais. Neste sentido, o estudo dos trabalhos nos proporcionou olharmos para o nível de ensino, entendendo que a prioridade para o trabalho no Ensino Fundamental e Médio (T1, T2, T3, T4 E T7) e com potencial mais adequado para o Ensino Médio os T5, T6 e T7.

A utilização de filmes comerciais, por exemplo, em sala de aula já foi considerado um passa tempo, por essa razão, a articulação de práticas pedagógicas no uso dos filmes necessita de planejamento e mediação adequada, valorizando o lúdico e a curiosidade, mas também e, principalmente, a relação com o conteúdo. É de suma importância ressignificar e valorizar o ensino por meio dos recursos midiáticos. Layrargues (2006) nos diz que é importante ter um conhecimento sobre uma EA crítica e transformadora, que permite ampliar o olhar sobre o todo, não só como algo ecológico, mas também social e político, uma vez que as ações de cada ser humano afetam toda sociedade. E para que a EA não perca sua essência nos ambientes educativos, ela precisa ser entendida como fator essencial a ser discutido e abordado de maneira disciplinar e interdisciplinar, e que de fato, esteja associada a qualidade e preservação da vida.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo incentivo e financiamento a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BEHREND, Danielle Monteiro.; COUSIN, Cláudia da Silva; GALIAZZI, Maria do Carmo. Base Nacional Comum Curricular: o que se mostra de referência à Educação Ambiental? **Ambiente & Educação**, v. 23, n. 2, p. 74-89, 2018.
- SOUZA, Karla; UHMANN, Rosangela Inês Matos. **A potencialidade dos filmes comerciais com foco na educação ambiental para o contexto escolar**. Educação: pesquisa, aplicação e novas tendências – Editora Científica Digital – Vol. 1 – Ano 2022. Disponível em <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220408560.pdf>.
- KOCHHANN, Andréa. RODRIGUES, Julia Kassia Alves. OLIVEIRA, Maria Clara Alves de. MENDONÇA, Thiago Gomes. ROCHA, Vanessa Amélia da Silva. A IMPORTÂNCIA DE FILMES EM SALA DE AULA E O GUIA DO GEFOP: uma proposta didático-metodológica mediante a extensão universitária e pesquisa, v. 3. **Anais do III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás (CEPE/UEG): Inovação: inclusão social e direitos**. 2016.

Apoio



LAYRARGUES, Philippe Pomier. Muito além da natureza: Educação Ambiental e Reprodução Social. In: Loureiro, C.F.B. Pensamento complexo, dialética e educação ambiental. São Paulo: **Cortez**. p. 72-103. 2006.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: **Cortez**, 2001.

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli André. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU. p. 25-49. 1986.

MASETTO, Marcos T. "Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia". In: MORAN, José. Manuel; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2009.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A importância da Educação Ambiental nas escolas nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, N° 1, set. 2011.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. In: Como utilizar as tecnologias nas escolas. **Editora Papyrus**. Campinas – São Paulo. p. 101-111, 2009.

OLIVEIRA, Lucas de; NEIMAN, Zysmann. Educação Ambiental no Âmbito Escolar: Análise do Processo de Elaboração e Aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020.

SANTOS, Glauber de Souza. O cinema como recurso didático no ensino da evolução das espécies e Educação Ambiental. **Ideias e Inovação-Lato Sensu**, v. 3, N° 1, p. 45-56, 2016.

TEIXEIRA, Ines Assunção de Castro. **A diversidade cultural vai ao cinema**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TONIN, Luana Hilgert. UHMANN, Rosangela Inês Matos. Temática da água como prática pedagógica de Educação em Ciências. **Ciência em Tela**, v. 13, N° 1, 2020.

UHMANN, Rosangela Inês Matos. VORPAGEL, Fernanda Seidel Educação. Ambiental em Foco no Ensino Básico. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 13, N°2, p. 53-68, 2018.

UHMANN, ROSANGELA Inês Matos. **Interações e Estratégias de Ensino de Ciências com Foco na Educação Ambiental**. 1ª ed. Curitiba: Prismas, 2013.